

BULLYING NA ESCOLA: TRABALHANDO A COLETIVIDADE DOS EDUCANDOS SOB ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Francisco Danilo Moura da Silva¹
Mônica Rodrigues Oliveira²
Elis Reijane Conceição Bomfim³
Aldeane de Melo Santos⁴
Maria Regiane Araújo Soares⁵

INTRODUÇÃO

A educação é um direito de todos, sendo dever do estado garantir que esse direito seja cumprido, para que seja possível a inserção do cidadão como ser pensante que possua a capacidade de gerar conhecimentos e colocá-los em prática no meio social, é o que Libâneo (2013) explica em um de seus livros: “A educação é um conceito amplo que se refere ao desenvolvimento unilateral da personalidade, envolvendo a formação de qualidades humanas [...]” (LIBÂNEO, 2013).

Partindo de um contexto nacional e visando um ensino de qualidade e oportunidades de experiências profissionais, foram então criados vínculos entre escolas e universidades, e programas para o aperfeiçoamento do ensino-aprendizagem. Neste sentido, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) surgiu com o objetivo de permitir o contato inicial entre acadêmicos dos cursos de licenciatura e escolas parceiras com vistas a assegurar a formação inicial docente.

Nesta atividade, a equipe do PIBID/Biologia, abordou a temática *bullying* como atividade complementar a ser desenvolvida em conformidade com o calendário da escola. O *bullying* tem trazido consequências para as relações afetivas dentro da escola e conseqüentemente, interferindo no processo de aprendizagem. Desta maneira, a mobilização da comunidade escolar torna-se imprescindível para discutir o tema. Foram realizadas diversas atividades de cunho educacional, gerando um momento de reflexão aos que al estavam prestigiando o evento “Semana presente”.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A alavancada da violência, sobretudo no espaço escolar, tem provocado intensas discussões sobre metodologias alternativas para minimizar os efeitos da violência dentro dos muros das escolas. Silva (2015) salientou que o termo *bullying* é de origem inglesa e é utilizado para caracterizar comportamentos violentos e maus tratos entre estudantes no âmbito escolar, comportamentos que variam desde chacotas, humilhação até atos mais hostis como violência física. Desta forma, diante da necessidade de mostrar a realidade vivida em sala de aula à sociedade, que o *bullying* é real e que seus efeitos podem causar danos irreparáveis, novas metodologias para a abordagem do tema precisam ser consideradas.

O *Bullying* foi abordado em uma unidade escolar de educação profissional no município de Floriano-PI. O evento denominado “Semana Presente” faz parte do calendário da escola e

¹ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal – UFPI, danielmourasjp17@gmail.com;

² Graduado pelo Curso de de Ciências Biológicas da Universidade Federal - UFPI, monicarodriguesct@gmail.com;

³ Graduando do Curso de de Ciências Biológicas da Universidade Federal – UFPI, elisnewlife@hotmail.com;

⁴ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal – UFPI, italogabryel@hotmail.com;

⁵ Professor orientador: Doutora, Universidade Federal – UFPI, regianebiologa@yahoo.com.br.

tradicionalmente, convida profissionais externos de diversas áreas para propor palestras envolvendo toda a comunidade escolar. Nesta edição organizada pelos discentes e bolsistas do PIBID, houve uma reformulação da metodologia do evento compreendendo além das tradicionais palestras, atividades de teatro e música, todas elaboradas pelos próprios discentes.

Os bolsistas do PIBID/Biologia/CAFS/UFPI atuantes nesta unidade de ensino, coordenaram alunos na faixa etária entre 15 a 18 anos, provenientes de duas turmas de ensino médio, sendo uma turma do 1º ano do curso técnico em Administração e outra do 2º ano do curso técnico em Manutenção e Suporte de Microcomputadores. Esta equipe organizadora, mobilizou a comunidade escolar para a discussão do referido tema.

DESENVOLVIMENTO

Este trabalho constitui-se um relato de experiência de um evento ocorrido em uma escola pública estadual em Floriano-PI, a partir do tema gerador “*bulling*”. A partir da idealização do evento e do direcionamento das discussões do tema que emergiu a partir da fala dos próprios discentes, estes atores sociais, abordaram a questão e propuseram um evento integrador. Conforme Debarbieux et al. (2011) “A violência nas escolas só pode ser enfrentada se tratada em profundidade, com formação docente específica [...]”. por outro lado, a prática de *bullying* também está entrelaçada ao fracasso escolar da vítima, Rodrigues (2012), as consequências para as vítimas desse fenômeno são graves e abrangentes, promovendo no âmbito escolar o desinteresse pela escola [...]”. Desta forma, as práticas de tal violência deixam de fato, marcas que as vítimas carregam ao longo de sua carreira profissional, refletindo na sua vida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O evento ocorreu no auditório da escola, contando com a participação de toda a comunidade escolar: equipe de gestão, professores, servidores e alunos, em um público estimado de 250 pessoas. O evento também contou com a presença de uma psicóloga especialista no tema, ministrando um momento de discussão sobre como agir diante de casos de *bullying* tendo em vista que muitas vítimas silenciam diante do cenário desta violência. É válido salientar que o *bullying* é um gatilho para inúmeros casos de doenças psicológicas entre os jovens e adolescentes que são vítimas dessa violência crescente, fazendo com que suas vítimas carreguem “cicatrizes” dessa violência pelo resto de sua vida.

A metodologia proposta, seguiu uma palestra intitulada: “*Bullying* na escola”, apresentações de teatro com o tema: “*Bullying? Não, na minha escola!*”. O tema foi discutido no ambiente escolar, destacando como os alunos percebem e agem diante da situação, resultando em 3 atos e apresentação de paródias com o título: “*Bullying? Pra que?*”, além de várias manifestações artísticas por parte dos alunos da escola. Essa atividade proporcionou momentos de reflexão entre os alunos, acerca de todas as consequências geradas pelo *bullying* dentro do ambiente escolar.

As diversas formas como o tema foi abordado fizeram com que toda a comunidade escolar refletisse sobre o *bullying*, além de mostrar que o problema é real e seus efeitos são negativos para as vítimas. De acordo com Neto et al. (2005) “todos os programas anti-bullying devem ver as escolas como sistemas dinâmicos e complexos, não podendo tratá-las de maneira uniforme[...]”, vendo que cada escola tem que adotar medidas que se encaixem ao perfil de cada caso específico.

Com a realização do evento, sob as mais diversas metodologias de abordagem da temática, foi possível construir ações em equipe, favorecer a interação dos alunos de distintas

turmas e séries, despertando o olhar solidário e a empatia. Segundo Abramovay et al. (2012) “as relações e interações que ocorrem no ambiente escolar não devem ser vistas unicamente como conflituosas ou harmoniosas”.

Ao término do evento, houve o relato de uma aluna que sofreu *bullying* dentro da própria escola, causando comoção e solidariedade entre os demais colegas, finalizando com um abraço coletivo entre eles.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como pibidianos, um evento de tamanha proporção soma à experiência ao longo da formação docente, permitindo que o acadêmico construa ferramentas metodológicas diferenciadas. Particularmente, no que tange as atividades complementares, esta experiência promoveu o trabalho conjunto e contribuiu para a reflexão sobre o tema ao longo do processo formativo.

A partir da prática, foi possível compreender a importância da efetiva participação de toda a comunidade escolar, incluindo a família, pois esta esfera social pode ser o alicerce para o combate ao *bullying* na escola. Ademais, toda a comunidade escolar tem a responsabilidade de observar e identificar comportamentos que ferem o bom convívio na escola, sendo imprescindível a instalação de novas políticas educacionais que tenha por objetivo o combate ao *bullying*.

Palavras-chave: Formação docente; Família; Escola; Responsabilidade.

REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013. 280 p.

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID.

ABRAMOVAY, Miriam *et al.* **Conversando sobre violência e convivência nas escolas**. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasil, OEI, MEC, 2012. 83 p

MÜZELL, Lúcia. **Eric Debarbieux fala sobre o combate ao bullying**. 2011. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/893/eric-debarbieux-fala-sobre-o-combate-ao-bullying>>. Acesso em: 19 ago. 2019.

SILVA, Luzinete Rodrigues da. **Bullying: prática que prejudica o ensino e a aprendizagem**. 2012. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/pedagogia/bullying-pratica-que-prejudica-o-ensino-a-prendizagem/16579>>. Acesso em: 19 ago. 2019.

NETO, Aramis A. Lopes. Bullying: comportamento agressivo entre estudantes. **Jornal de pediatria**, Rio de Janeiro, ano 2005, v. 81, p. 164-172, 13 nov. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jped/v81n5s0/v81n5Sa06.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2019.

SILVA, Ana Beatriz Barbosa. **Bullying**: mentes perigosas nas escolas. 2. ed. São Paulo: Principium, 2015.